

leia

boletim informativo do Siresp

nº 438

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 12 de Abril de 2010 • Ano 5

Cadeia Produtiva

Basf prevê crescimento em agro, tintas e renováveis

A Basf definiu suas estratégias de crescimento no Brasil, para a próxima década. Até 2020, o objetivo da companhia é aumentar seus negócios na área de agro e tintas, além de identificar oportunidades nas áreas químicas, com foco reforçado em produtos renováveis. As informações constam do relatório do balanço, da gigante química alemã. A definição da nova estratégia coincide com a mudança no comando da companhia, na América do Sul. Rolf-Dieter Acker deixará a presidência executiva da empresa, a qual dirigiu por 11 anos, no dia 30 de abril, quando se aposentará. O executivo Alfred Hackenberger, que já teve passagem pelo País, será o substituto. Hoje, os negócios nas áreas agrícolas e tintas decorativas, comercializadas com a marca Suvinil, representam mais de 60% das vendas da Basf, no Brasil. Em 2009, a filial brasileira alcançou receita bruta de R\$ 5,4 bilhões, alta de 1% sobre o ano anterior. No entanto, o lucro da subsidiária recuou 17%, atingindo R\$ 209 milhões, resultado que sofreu com a crise, principalmente no início do ano, por causa de vendas no setor automotivo. A Basf concluiu, em novembro, a incorporação da Ciba, empresa suíça de especialidades química. As vendas da Basf foram de 2,12 bilhões de euros no Brasil, e totalizaram 2,92 bilhões de euros na América do Sul, o que representa pouco mais do que 5%, dos resultados globais. No mundo, a gigante alemã faturou 50 bilhões de euros. Informou o IG.

Lanxess expande capacidade global de borrachas de alto desempenho

A Lanxess, fabricante de borracha sintética, vai expandir a capacidade global de sua linha de borracha de Polibutadieno com catalisador de Neodímio (Nd-PBR). Para tanto, a empresa vai investir 20 milhões de euros em unidades localizadas em Dormagen (Alemanha), Orange (EUA) e, no Brasil, em Cabo de Santo Agostinho (PE), o que vai proporcionar um incremento de 50 mil toneladas por ano na produção das borrachas de alta performance. Essa capacidade adicional atenderá à crescente demanda global por borrachas desse tipo, cuja expectativa anual de crescimento é de cerca de 10% nos próximos anos. Informou a assessoria de imprensa.

Negócios para o Plástico

Com mais dinheiro, classe C amplia gastos

Pesquisa realizada pela Nielsen detectou sinais de mudança de comportamento da classe C. 11% da classe C consome produtos da categoria “mainstream”, ou seja, itens com a sua venda estimulada quando há aumento na renda. Por exemplo: mortadela e café (produtos comercializados em embalagens plásticas). 7,4% dos gastos do ano passado ficaram por conta de mimos – 27% a mais que em 2008. Fazem parte: chocolates finos e biscoitos (que também utilizam embalagens plásticas). Já 27,9% dizem a respeito dos produtos saudáveis como light, diet e funcionais. Produtos práticos – como o molho de tomate pronto, motivaram 28,5% da expansão do consumo. Agora ocorre um passo adicional: um dos produtos que registrou expressivo aumento nas vendas foi o molho pronto envelopado. “A embalagem oferece a praticidade que a dona de casa busca”, diz Regasol. “E ao mesmo tempo, custa quase 40% menos que a versão na embalagem tradicional”. Informou o IG.

A indústria do rejuvenescimento

O mercado de beleza é sempre ascendente e um dos grandes responsáveis por esse fenômeno são os cremes anti-idade, cada vez mais efetivos (produtos que usam plásticos em suas embalagens). Dados da Associação Brasileira de Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec) mostram que o setor cresce, em média, 11% ao ano. Informou A Notícia.

Comércio espera alta de 8% no Dia das Mães

Setores da indústria que utilizam plásticos em seus produtos e embalagens aguardam o Dia das Mães com otimismo este ano. A indústria de tecidos apostou no Dia das Mães para alavancar sua produção, já que a data concentra 15% das vendas anuais. Depois da retração de 6,38% no ano passado, o setor espera crescer 6,5% em 2010. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), 80% dos presentes escolhidos para as mães são de uso pessoal e, deste total, cerca de 60% têm vínculo com vestuário. Outros setores beneficiados pela comemoração são o de calçados, joias e perfumaria. O presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), Roque Pellizaro Júnior, estima que as compras este ano aumentem em torno de 8%, e o tíquete médio, 4%. “O que devem impulsionar as vendas são o aumento da oferta de crédito e a baixa taxa de juros atual (de um dígito, em 8,75% ao ano) além do aumento no nível de emprego, o que deixa o brasileiro mais confiante para gastar”, avalia. Para Pellizaro Júnior, o ramo de calçados deve ter o maior volume total de vendas este ano, com alta de 5%. Mas ele prevê que o maior crescimento seja o de joias, semi-joias e perfumaria. Informou o Jornal do Brasil.

Movimentos da Indústria

Produtividade sobe com aumento simultâneo de produção e horas pagas

A produtividade na indústria avança com força no começo do ano, acenando com uma expansão firme em 2010, depois da queda de 1,9% registrada em 2009. No primeiro bimestre, ela cresceu 16,5% em relação ao mesmo período do ano passado, resultado da comparação da alta de 17,3% da produção industrial e do aumento de 0,7% do número de horas pagas aos trabalhadores. Na série livre de influências sazonais, a expansão acumulada pela produtividade em janeiro e fevereiro ficou em 1,5%. Esse desempenho indica que a produtividade voltará a subir de modo saudável em 2010, com elevação simultânea da produção e das horas pagas, destaca o consultor do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), Júlio Gomes de Almeida, ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda. Foi o padrão seguido entre 2004 e 2008. Informou o Valor Econômico.

Vonpar vai lançar PET “do futuro”

A Vonpar Bebidas vai lançar, no dia 15, a primeira garrafa PET da América Latina que inclui 30% de material feito a partir da cana-de-açúcar. Informou o Correio do Povo (RS).

Braskem monta estratégia para uso de etanol

A Braskem vai investir R\$ 24,5 milhões numa secadora de etanol, utilizado para a produção de ETBE. Com isso, a empresa passará a comprar álcool hidratado (6% a 7% de água) em vez do álcool anidro, cujo custo é 16% maior. A decisão do investimento está associada à entrada em operação de unidade de eteno verde, este ano, que quadruplicará o consumo de álcool anidro da Braskem, hoje em 150 milhões de litros. Assim como a fábrica de ETBE, a nova planta consumirá o etanol como matéria-prima, com a diferença de que o eteno verde utilizará álcool hidratado. Por questões logísticas e de volume, a aquisição e a armazenagem da mesma matéria-prima, para as duas aplicações ficará mais competitiva para a empresa. A função da secadora, com operação prevista para agosto e com capacidade para 40 mil litros/dia, fará, justamente, a transformação do álcool hidratado em anidro. O equipamento integra o plano de investimentos da Braskem, no RS, este ano, de R\$ 175 milhões. Informou o Correio do Povo (RS).

Mercado eleva projeção para o IPCA pela 12ª vez seguida

As instituições financeiras aumentaram pela décima segunda semana seguida o prognóstico para a inflação em 2010, segundo o relatório Focus divulgado nesta segunda-feira (12) pelo Banco Central. Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2010 a 5,29% - mediana ainda mais distante do centro da meta de inflação estipulada pelo governo, de 4,50%, para os próximos dois anos. As instituições também subiram as estimativas para o indicador ano que vem (de 4,74% para 4,80%). Já o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) deve fechar este ano em 7,69%. Na semana passada, a meta era de 6,80% e, há um mês, de 6,38%. A aposta para 2011 aumentou de 4,70% para 4,80%. Diferentemente dos últimos boletins, nem todos os indicadores do nível geral de preços tiveram suas estimativas pioradas. Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2010 caiu de 7,14% há uma semana para 7,11%. A expectativa para 2011 foi mantida em 4,70%. Mais uma vez, a expectativa das instituições consultadas pelo BC para o PIB doméstico de 2010 subiram. A mediana agora é de 5,60%, ante 5,52% há uma semana. As projeções para 2011 apontam para um crescimento de 4,50%. O mercado segue prevendo que a taxa básica de juros do país (Selic) encerre 2010 em 11,25% ao ano. Para 2011, a taxa prevista aumentou de 11,00% para 11,25%. Os agentes continuam projetando que a Selic terminará o mês na faixa de 9,25% anuais, incorporando um possível aumento de 0,50 ponto percentual na referência econômica durante a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nos dias 27 e 28 de abril. Atualmente, o juro básico encontra-se em 8,75% ao ano. De acordo com o boletim, a projeção para a taxa de câmbio segue em R\$ 1,80 ao fim deste ano. Em relação ao ano que vem, os agentes de mercado estimam que a taxa fique em R\$ 1,90, sem alterações na comparação com a última expectativa. Informou o Brasil Econômico.

Compras argentinas no Brasil voltam a crescer

A participação de produtos brasileiros no total das importações argentinas encolheu entre 2003 e 2009, período que abrange os sete anos de governo Lula, dando lugar principalmente a mercadorias chinesas. De 23 setores pesquisados pela consultoria Abeceb.com, o Brasil perdeu uma fatia do mercado argentino em 21 deles - as únicas exceções foram autopeças e produtos metalúrgicos. Agora, a boa notícia: surgiram sinais de que o avanço da China estancou, por causa da adoção de medidas protecionistas pela Argentina. Enquanto as importações de produtos brasileiros pela Argentina aumentaram 59% nos dois primeiros meses de 2010, revigorando o comércio dentro do Mercosul, as compras de origem chinesa subiram 25% e se recuperaram apenas levemente do tombo causado pela crise econômica do ano passado. A diferença é atribuída a uma avalanche de novos direitos antidumping aplicados pela Argentina, que afetaram produtos chineses como calçados, louças, máquinas de tração para elevadores, colorantes orgânicos e sintéticos, e até acendedores de fogão a gás. Pesa também outro fator: as licenças não automáticas de importação, origem do forte conflito vivido no ano passado dentro do Mercosul, estão saindo para produtos brasileiros dentro do prazo de 60 dias estabelecido pela Organização Mundial do Comércio (OMC). Depois de um encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Cristina Kirchner, em novembro, foi criado um grupo específico para agilizar a tramitação das licenças argentinas no Ministério da Produção. O Valor apurou, porém, que a liberação das licenças para produtos chineses ainda demora em torno de 120 dias. Informou o Valor Econômico.

Petrobras negocia venda de refinaria na Argentina

A Petrobras informou que está em negociações para a venda de uma refinaria, que controla em San Lorenzo, na Argentina, e de outros ativos de distribuição. Em comunicado enviado à CVM, a estatal esclareceu, no entanto, que "até o momento nenhuma operação foi concretizada". Em março, o governo argentino acusou a Petrobras e a Shell de desabastecerem o mercado local, com o objetivo de que a filial local, Repsol-YPF, aumentasse os preços dos combustíveis. Os postos de gasolina argentinos registraram desabastecimentos do combustível, no início de março, como consequência de restrições nas vendas, em meio à queda dos estoques. O governo afirmou em comunicado na época, que faria intervenção para que as refinarias trabalhassem com a capacidade máxima. Informou a Reuters.

Movimento portuário na América Latina caiu 6,8% em 2009

O movimento portuário de contêineres na América Latina caiu 6,8% em 2009 devido à crise econômica, segundo um relatório divulgado hoje pela Comissão Econômica Para a América Latina e o Caribe (Cepal). De acordo com um ranking elaborado pela Cepal, os 20 principais portos da região registraram em conjunto uma queda de 6,8% no movimento de contêineres com relação ao ano anterior, passando dos 30% em alguns casos. No entanto, as posições no ranking não sofreram maiores modificações com relação a 2008 e o porto de Santos segue liderando a lista com 2,25 milhões de TEUs (unidade equivalente a um contêiner de vinte pés), 15,7% menos que em 2008. Depois de Santos, está o complexo portuário de Colón e Balboa, no Panamá, que com um movimento de 2,21 e 2,0 milhões de TEUs, respectivamente, experimentaram também uma queda em sua atividade com relação ao ano anterior. Informou a EFE.



leia!

boletim informativo do Siresp

Mundo

Arábia Saudita pode liderar petroquímica no Oriente Médio

A Arábia Saudita é um dos principais players do setor petroquímico mundial: o país detém cerca de 24% das reservas mundiais de petróleo (260 bilhões de barris) e grandes reservas de gás natural (mais de 7,5 trilhões de m³). Uma parte da produção saudita de petróleo e gás é exportada para o mundo, mas outra importante fatia é transformada pela indústria petroquímica do próprio país. Atualmente, as principais plantas petroquímicas da Arábia Saudita se concentram em três cidades: Ras Tanura, Rabigh e Jubail. Ras Tanura abriga uma das maiores instalações de exploração de petróleo offshore do mundo e na cidade de Rabigh, em novembro de 2009, foi inaugurado um complexo petroquímico de US\$ 10 bilhões, resultado de uma joint venture entre a estatal saudita Saudi Aramco e a japonesa Sumitomo. Batizado de PetroRabigh, o complexo pode produzir 18 milhões de toneladas de produtos refinados, e 2,4 milhões de toneladas de produtos petroquímicos/ano. Já em Jubail, encontra-se um dos maiores complexos industriais do mundo, que engloba plantas petroquímicas, produtores de fertilizantes e metalúrgicas. E a cidade de Jubail ganhará mais um complexo petroquímico. No começo do mês de abril, Saudi Aramco e Dow informaram a mudança de localização de seu futuro complexo: de Ras Tanura para Jubail. O projeto, de US\$ 20 bilhões será integrado à nova refinaria da Saudi Aramco com a Total, com capacidade de refino de 400 mil barris de petróleo/dia. A alteração de localização do complexo foi feita com o objetivo de diminuir custos. Desta maneira, o porte da planta será menor que a previsão inicial de 8 milhões de toneladas anuais de petroquímicos, a partir de 35 unidades produtivas. Informou a MaxiQuim.

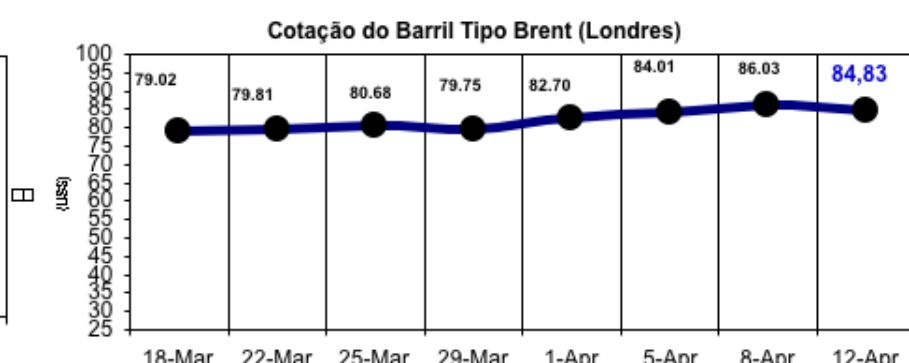
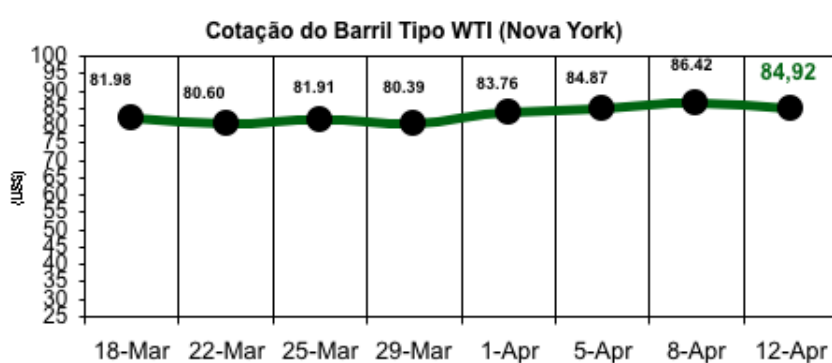
BASF pode fazer oferta de 3 mil milhões de euros para comprar a Gognis GmbH

A Basf pode fazer uma proposta de compra à Gognis GmbH, na próxima semana, no valor de 3 mil milhões de euros, segundo informações de fontes próximas à operação. O porta-voz da Basf recusou comentar a possível compra. A licitante norte-americana também mostrou interesse na compra da fabricante de produtos químicos, que é controlada pela Goldman Sachs e pela Permira Advisers. Segundo observadores, a Gognis poderá ajudar a reduzir a dependência da Basf dos plásticos e dos produtos químicos produzidos no oeste asiático. De acordo com um analista da Unicredit, "quem ficar com a Gognis, ficará como líder do mercado mundial. Esta pode ser a aquisição certa para a Basf." Ele acredita que a Gognis deve ser vendida este ano. Informou a Bloomberg.

Cotação

Petróleo fecha em queda em NY e praticamente estável em Londres

O preço do barril do petróleo caiu em Nova York e se manteve praticamente estável em Londres na sexta-feira (9). Na Nymex (Bolsa de Valores de Nova York, na sigla em inglês), o barril de petróleo bruto tipo West Texas Intermediate (WTI) para entrega em maio fechou a US\$ 84,92, queda de 0,55%, encerrando a semana em um nível semelhante ao que tinha na semana passada e registrando três dias seguidos de queda. Em Londres, o preço do barril do Brent com mesmo vencimento subiu 0,02% e fechou cotado a US\$ 84,83. Informaram as agências internacionais.



Agenda

Agenda econômica

Os indícios de recuperação da economia norte-americana e a expectativa de que o PIB da China apresente crescimento acima de 10% no primeiro trimestre deste ano devem concentrar as atenções dos investidores na divulgação dos indicadores internacionais. O panorama econômico dos EUA até o início do mês passado poderá ser visualizado na divulgação do Livro Bege -compilação de dados econômicos realizada periodicamente pelo Banco Central do país-, que será apresentado na quarta-feira (14). No mesmo dia, serão conhecidos também os números das vendas no varejo e o índice de inflação de março. Na quinta-feira (15), o mercado conhecerá o resultado da produção industrial dos EUA em março. Na zona do euro serão divulgados dados da produção industrial e índices de inflação, entre quarta (14) e sexta-feira (16). Para os economistas, ambos devem continuar estáveis, mostrando leve estagnação da economia europeia, mas ainda sem pressão nos preços. No Brasil, as atenções serão concentradas na divulgação dos índices do varejo e inflacionários. O desempenho do comércio deve continuar apresentando leve queda em fevereiro ante janeiro. Hoje será divulgado o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) do primeiro decêndio de abril. Outros indicadores que medem a oscilação dos preços brasileiros também serão apresentados. Na quinta-feira (15) sai o IGP-10 e, na sexta (16), o IPC-S. Todos esses indicadores são medidos pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e não devem, ainda, refletir o impacto do aumento do minério de ferro em 90% anunciado pela Vale e que começou a valer em 1º deste mês.

Fórum Internacional de Rotulagem e Decoração de Embalagens

O historiador americano Thomas Hine será um dos palestrantes do Fórum Internacional de Rotulagem e Decoração de Embalagens, dentro do ciclo de evento Ciclo de Conhecimento EmbalagemMarca, que irá ocorrer no dia 15 de abril, em São Paulo. Informações pelo site: www.ciclodeconhecimento.com.br.

Setor petroquímico ganha feira

A 1ª Feira internacional dos Fornecedores da Indústria Química e Petroquímica acontecerá do dia 21 a 24 de junho, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. O evento vai reunir cerca de 180 expositores de 15 países, e 12 mil compra Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) e Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim). "Criamos a Química e Petroquímica diante da necessidade, diagnosticada junto com a Abiquim, de fomentar o setor e divulgar os recursos em inovação e desenvolvimento tecnológicos", informa o diretor da Feira, Hércules Ricco. Informou a Brasil Energia.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Flávio Lucena Barbosa - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Andrea Dadian - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas